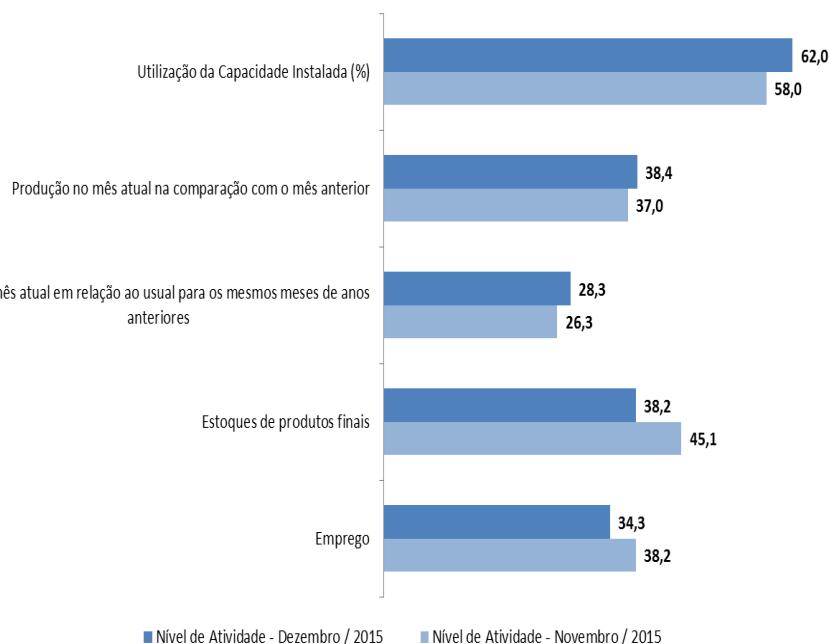


## Produção industrial registra queda durante todo o ano de 2015

Nível de Atividade Industrial  
(Dezembro de 2015)



Os dados da Sondagem Industrial mostram, por um lado, queda da produção e do pessoal empregado em dezembro de 2015 frente ao mês anterior. Por outro lado, houve crescimento da utilização da capacidade instalada.

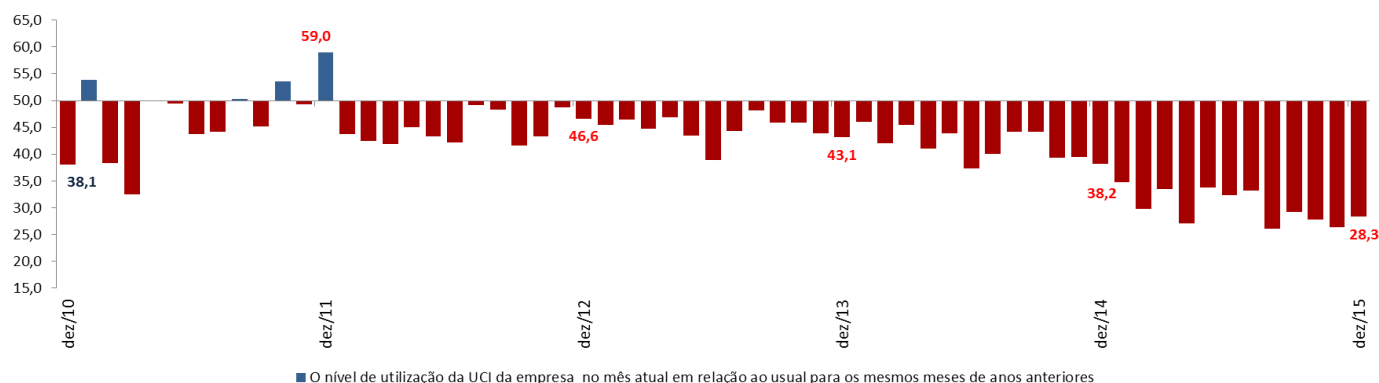
**O índice de evolução da produção alcançou 38,4 pontos em dezembro.** Frente a igual mês do ano anterior houve recuo de 1,9 ponto percentual. Em relação à média histórica, o índice registrou recuo de 9,6 pontos. O distanciamento da linha divisória dos 50 pontos, sinaliza queda mais disseminada da produção industrial em dezembro.

**O índice médio de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) alcançou 62% em dezembro,** aumento de 4 pontos percentuais na comparação com novembro (58%). Entretanto, em relação a iguais meses de anos anteriores, o resultado para o mês de dezembro do índice de **UCI efetiva-usual, que alcançou 28,3 pontos em dezembro,** indica que esse resultado foi o pior da série para esse mês.

**O indicador de evolução do número de empregos na indústria alcançou 34,3 pontos em dezembro,** registrando um novo recuo de 3,9 pontos frente ao mês de novembro. O movimento indica que a queda dos empregos foi mais disseminada em dezembro. Esse foi o pior resultado do indicador desde o início da série em 2010.

**O índice de evolução dos estoques finais situou-se em 38,2 pontos em dezembro,** registrando recuo de 6,9 pontos em relação ao mês de novembro. Esse movimento indica que a queda dos estoques de produtos finais foi mais disseminada.

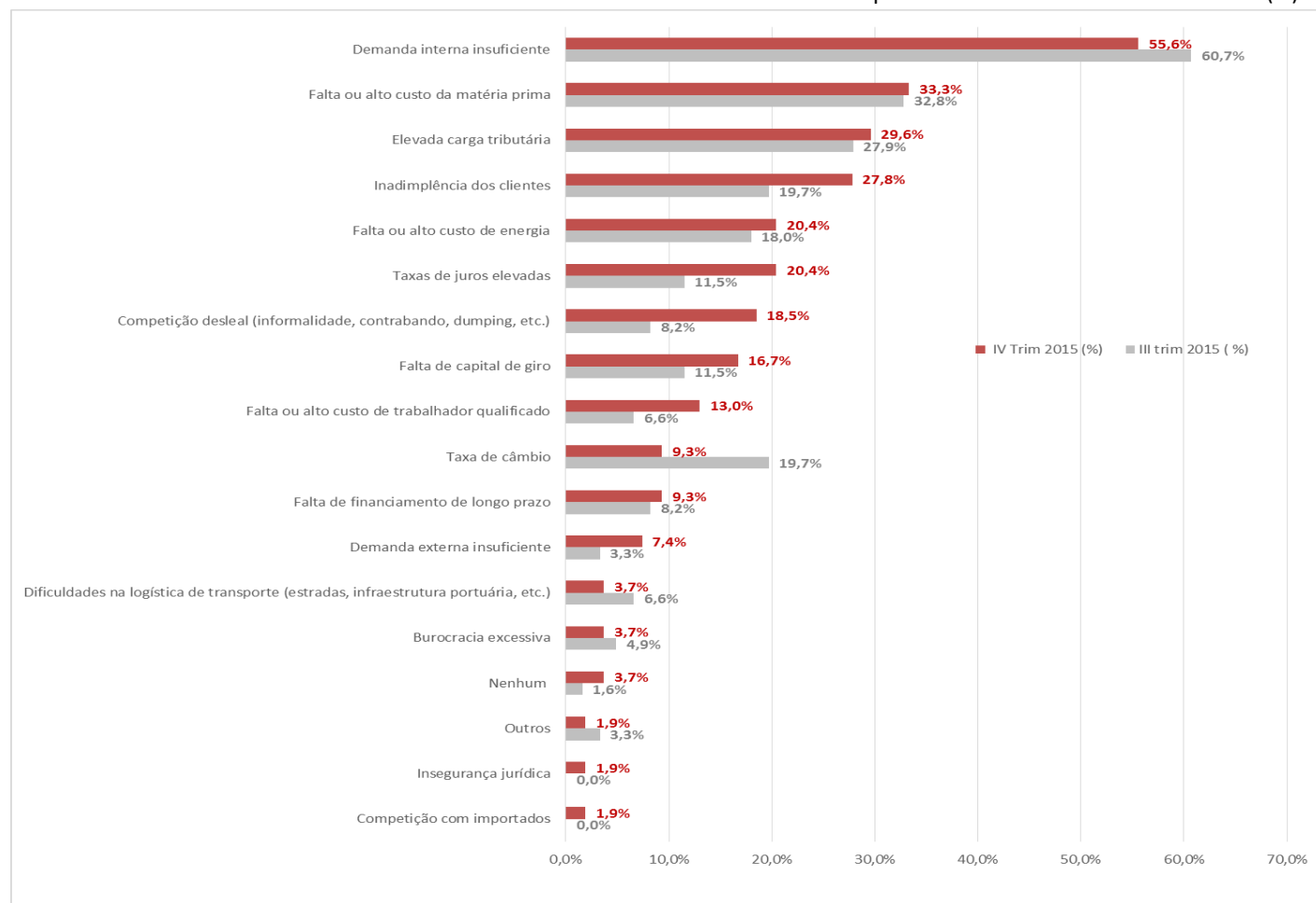
Gráfico: Utilização da Capacidade Instalada (%)



## PRINCIPAIS PROBLEMAS NO DF: Falta de demanda é o principal problema da indústria local.

(4º trimestre de 2015)

Gráfico: Principais Problemas – 4º trimestre de 2015 (%)



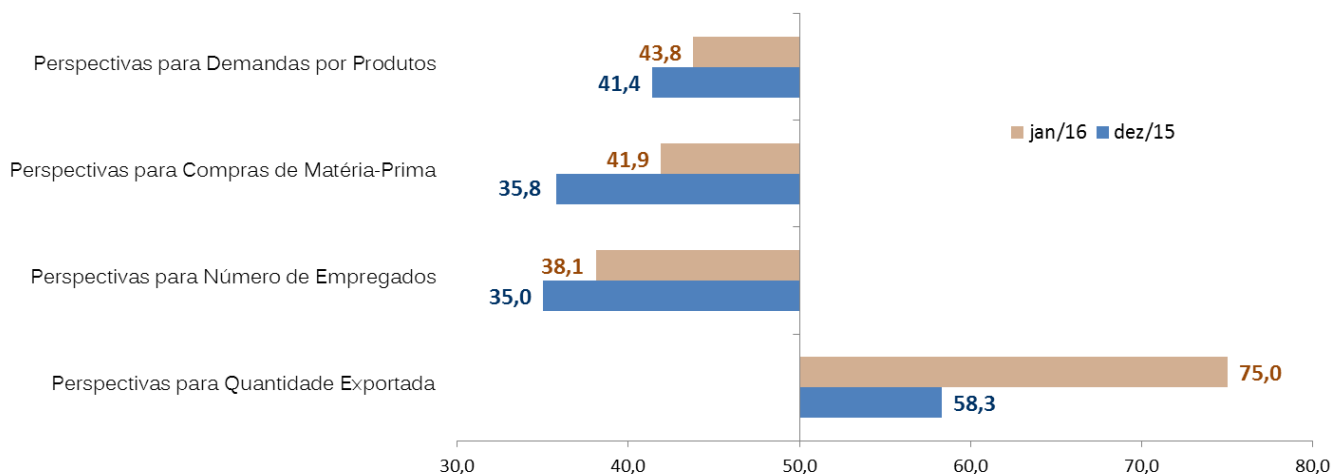
Não aconteceram mudanças significativas no ranking dos principais problemas na passagem do terceiro trimestre para o quarto trimestre de 2015. Itens como demanda insuficiente, falta ou alto custo de matéria-prima, elevada carga tributária permaneceram como sendo as principais dificuldades enfrentadas pelo empresariado local.

A **demanda insuficiente**, assinalada por 55,6% dos entrevistados, permaneceu sendo o principal problema enfrentado pela indústria brasileira durante todo o segundo semestre de 2015.

A **falta ou o alto custo da matéria-prima**, assinalada por 33,3% dos entrevistados, também permaneceu no segundo lugar no ranking dos principais problemas da indústria local. Em terceiro lugar, a **elevada carga tributária** foi apontada por 29,6% dos entrevistados.

Cabe destacar não somente a mudança no ranking da posição do item **taxa de juros elevados** como também o aumento das assinalizações por parte dos entrevistados. No trimestre anterior, o item ocupava o 6º lugar com 11,5% das respostas. Neste último trimestre do ano, o item foi assinalado por 20,4% dos entrevistados e divide a 4ª posição com o item **Falta ou alto custo de energia**.

## Expectativas para os próximos seis meses – Janeiro/2016



Pelo segundo mês consecutivo, o indicador de quantidade exportada registra crescimento, sinalizando expectativas positivas para os próximos seis meses. O indicador de perspectivas para quantidade exportada passou de 58,3 pontos em dezembro para 75,0 pontos em janeiro.

Contudo, os demais indicadores de expectativas para os próximos seis meses, mesmo tendo apresentado aumentos em relação ao mês de dezembro, permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Esse posicionamento indica a manutenção das expectativas negativas para os próximos seis meses.

Os dados são da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), coletados no período de 4 a 13 de janeiro de 2016.

**Nota Importante:** Os Indicadores da Sondagem Industrial variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/porta1>.